

# Sepúlveda compara Comissão a 'bucha de canhão': vai deflagrar o debate

A Comissão que fará o esboço do anteprojeto da Constituição será uma espécie de "bucha de canhão" para provocar o debate e receber críticas, adendos e sugestões de toda a sociedade e do universo político no ano que preceder a eleição da Assembléia Constituinte.

Esta é a idéia que o Procurador-Geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, faz da Comissão Constitucional a ser presidida pelo jurista Afonso Arinos. Em entrevista ontem no Rio, após palestra na Escola Superior de Guerra sobre o papel do Ministério Público na Constituinte, ele descartou que a Assembléia Nacional terá papel meramente homologatório:

— Jamais se pensou em uma Assembléia quase homologatória. Tanto que nas formulações da Comissão prevê-se que o esboço deverá estar pronto a 15 de novembro deste ano, para servir de orientação do debate no ano pré-Constituinte.

Sepúlveda acha uma utopia pensar-se em fazer uma Constituição esquemática, reduzida ao esboço de estrutura dos poderes do Estado e à declaração clássica sobre os

direitos individuais. Em sua opinião, em uma época em que o Estado é constantemente chamado a agir como mediador de conflitos, é preciso que sejam discutidas as linhas básicas da interferência do Estado.

Ele espera também que da futura Constituição constem mecanismos de defesa contra qualquer ação política violenta e torce para que ela assegure os "mecanismos políticos de disputa para a conquista do poder", salientando que "isto todo Estado tem que ter".

O Procurador-Geral da República não concorda que chamem a Comissão da Constituição de "elitista e autoritária" e elogiou o jurista Afonso Arinos que, "além da tradição familiar, é um jurista e um homem eminente".

Quanto às críticas do Presidente da OAB, Herman Baeta, à Comissão, Sepúlveda observou que a entidade teve um papel decisivo como um dos centros de mobilização da sociedade civil contra o autoritarismo e comentou que este papel não se encerra com a liberalização do regime.